

Título: Requalificação do Setor Industrial do Gama – Urbanismo

Autor do projeto: Rayana Mayara Abreu Soares de Carvalho

Requalificar áreas urbanas já adensadas e que possuem infraestrutura pública, é uma necessidade econômica e social dentro do contexto pós-industrial das cidades. O Distrito Federal possui grandes áreas que passaram por esse processo e hoje encontram-se como vazios urbanos, dentre eles o Setor de Indústria do Gama.

O trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta de requalificação urbana para o Setor Industrial do Gama, local que atualmente encontra-se com vários espaços ociosos devido aos processos de desindustrialização pelo qual têm passado cidades do mundo inteiro nas últimas décadas.

Lidar com espaços urbanos e suas transformações é um grande desafio a ser enfrentado pelas cidades, seja decorrente do desenvolvimento ou por força política, econômica, cultural, as áreas urbanas tem crescido de forma acelerada (BORTOLI; SBARDELOTTO, 2014). Atualmente 54% da população mundial (ONU, 2018), e mais de 84% da população brasileira vivem em ambientes urbanos (EMBRAPA, 2017), o que reforça a importância de estudar, entender e propor alternativas para melhorar a qualidade de vida urbana. É necessário, portanto, segundo Araki (2010 p. 187) intervir por meio de requalificação, a fim de gerar “espaços que cumpram a função social, recuperar a continuidade urbana e promover um desenvolvimento sustentável”, de forma a não expandir as manchas urbanas das cidades já existentes, promovendo uma densidade com qualidade.

O Gama teve seu Plano Diretor Local alterado em 2006, com base nas diretrizes de uso e ocupação do solo do Estatuto da Cidade - Lei Federal nº 10257/2001 (FERREIRA, 2014). Foi proposto a alteração de uso e ocupação do setor, porém as obras que deram entrada na Administração Regional, não continham o Estudo de Impacto e Vizinhança que é um instrumento do Estatuto da Cidades considerado obrigatório para o caso das obras que ocorreram no local.

O trabalho apresentado mostra a situação atual do território, sua topografia, uso e ocupação, e condições gerais urbanas; a seguir as bases legais e bibliográficas para as propostas, e por fim a proposta de uso e ocupação, o bairro tem como ponto forte o uso misto, e isso é explorado na proposta. Foi realizada também uma proposta para mobilidade urbana e mobilidade viária, com a criação de novas vias e ciclovias, com o objetivo de melhorar a conectividade do bairro com o restante da cidade.